



**Odell**  
GLOBAL INVESTORS

# Relatório e Contas 2017: 1º Semestre

ODELL LIQUIDEZ – FUNDO DE INVESTIMENTO  
MOBILIÁRIO ABERTO

## ÍNDICE

1. CONTEXTO
  - i. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO
  - ii. MERCADO FINANCEIRO
2. CARACTERIZAÇÃO DO FUNDO
  - i. OBJECTIVO DO FUNDO
  - ii. POLÍTICA DE INVESTIMENTO
  - iii. ACTIVIDADE DO FUNDO
  - iv. PERSPECTIVAS PARA O SEGUNDO SEMESTRE DE 2017
3. ELEMENTOS CONTABILÍSTICOS
4. CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

# 1.CONTEXTO

## i. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

De acordo com as estimativas do Fundo Monetário Internacional (“FMI”), a economia mundial terá registado em 2016 um crescimento de 3,2%, confirmando a tendência de abrandamento dos últimos anos, em face dos desafios em que a mesma se encontrava. Para 2017, as previsões do FMI reflectem um *outlook* de maior crescimento para a generalidade das economias mais desenvolvidas, invertendo a tendência dos anos anteriores.

Relativamente ao bloco dos países emergentes e em desenvolvimento, as estimativas globais também prevêm uma ligeira melhoria do crescimento, o que também se aplica às projecções para os países da África Subsaariana, mesmo perante os desafios macroeconómicos que continuam a enfrentar.

**Tabela 1 – Evolução do PIB entre 2014 e 2017**

ECONOMIAS	TAXA DE CRESCIMENTO DO PIB			
	2014	2015	2016	2017 Previsão
<b>Mundo</b>	3,5	3,4	3,2	3,8
<b>Economias Avançadas</b>	2,0	2,1	1,7	2,2
EUA	2,4	2,4	1,7	2,2
Zona Euro	1,2	2,0	1,7	2,1
Alemanha	1,6	1,5	1,8	2,0
Espanha	1,4	3,2	3,2	3,1
França	0,6	1,3	1,2	1,6
Itália	0,1	0,8	0,9	1,5
Japão	0,3	1,2	1,0	1,5
Reino Unido	3,1	2,2	1,8	1,7
<b>Economias Emergentes e em Desenvolvimento</b>	4,7	4,2	4,3	4,6
<b>África Subsaariana</b>	5,1	3,4	1,3	2,6
SADC	5,0	3,4	2,4	3,4
Angola	4,7	3	-0,8	0,7
África do Sul	1,7	1,3	0,3	0,7
Nigéria	6,3	2,7	-1,6	0,8

Fonte: Fundo Monetário Internacional - WEO, Outubro de 2017.



O quadro económico dos países exportadores de *commodities*, sobretudo exportadores de petróleo, prevalece particularmente difícil, dado que os mesmos continuam a ajustar-se do choque externo resultante da queda do preço do petróleo. O 1.º semestre de 2017 iniciou com cotações para o preço do Brent de 55,47 USD/barril, tendo terminado com 47,92 USD/barril. Ainda assim, estes valores são significativamente superiores às previsões iniciais de 37 USD/barril (*Commodity Markets Outlook*) e aos mínimos de 2016, inferiores a 35 USD/barril. Contudo, permanece elevada a incerteza quanto à evolução futura do preço do ouro negro e, em função deste cenário, as empresas da indústria petrolífera continuam a contrair os seus investimentos.

Na base de um preço médio das ramas angolanas de 46 37 USD/barril, o Orçamento Geral do Estado 2017 antecipava um crescimento do PIB real na ordem dos 2,1%, suportado por um crescimento do sector petrolífero de 1,8% e do sector não petrolífero de 2,3%.

Observou-se no 1.º semestre de 2017 que a economia angolana continua a passar por um período de alteração nos seus fundamentos, reflectindo-se no desempenho de vários sectores da economia, em resultado da combinação das restrições de investimento e consumo interno e externo.

As perspectivas de crescimento para 2017 continuam adversas, com alto risco do crescimento a permanecer débil: o Orçamento Geral do Estado 2017 antecipou um crescimento do PIB real na ordem dos 2,1%, suportado por um crescimento do sector petrolífero de 1,8% e do sector não petrolífero de 2,3%.

Todavia, as projecções mais recentes apontam que o ano 2017 deverá encerrar com uma taxa de crescimento do PIB de 1,1%, 1pp abaixo do previsto no OGE, em decorrência do desempenho abaixo do inicialmente previsto tanto para o sector petrolífero como do sector não petrolífero.



**Tabela 2 – Evolução de indicadores macro entre 2014 e 2016 – Estimativas para 2017**

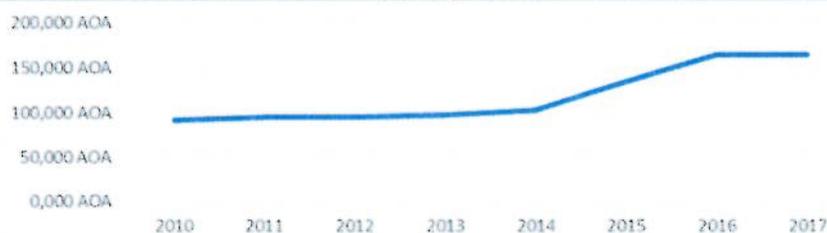
	2014	2015	2016	2017 Estimativas
	<b>Taxa de Crescimento Real</b>			
<b>PIB</b>	4,8	2,8	1,1	2,1
<b>PIB petrolífero</b>	-2,6	6,5	0,8	1,8
<b>PIB não petrolífero</b>	8,2	1,5	1,2	2,3
<b>Taxa de Câmbio (Kz/USD)</b>	98,3	120,1	164,02	-
<b>Inflação (%)</b>	7,5	14,3	38,5	15,8
<b>Défice Fiscal (% do PIB)</b>	-6,6	-3,3	≤7	5,8

Fonte: Orçamento Geral de Estado 2017

Relativamente à taxa de inflação, vem-se verificando uma tendência de elevado aumento da mesma, embora o OGE 2017 preveja uma inversão desta tendência. Esta tendência resulta das acções de ajustamento na taxa de câmbio de referência e da permanência em baixa do preço do petróleo, dos custos logísticos adicionais causados pelas alterações que se vão verificando na cadeia de importações e de produção e ainda à antecipação no aumento dos preços devido a expectativas de inflação continuada.

Note-se que em relação à desvalorização cambial, a taxa de câmbio de venda de dólares americanos fixada pelo BNA tem-se mantido praticamente inalterada no primeiro semestre de 2017, após 2 anos de variações bastante significativas (31,0% em 2015 e 22,6% em 2016), havendo elevada incerteza em relação à sua evolução até ao final do ano de 2017.

**Figura 1 – Evolução da Taxa de Câmbio BNA - Venda de Dólar Americano**



Fonte: BNA

*[Handwritten signature]*

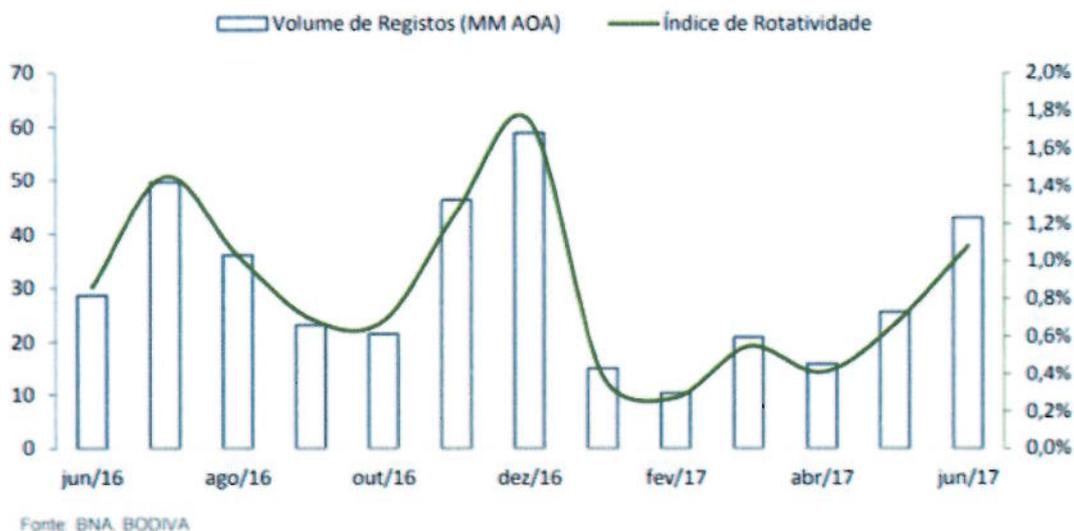
*[Handwritten signature]*

## ii. MERCADO FINANCEIRO

A CMC (Comissão do Mercado de Capitais) tem dado continuidade à estratégia estabelecida para a implementação de um Mercado de Capitais como fonte alternativa de poupança e financiamento para a economia. A CMC tem vindo a implementar um pacote legislativo robusto, comunicação activa com os diferentes participantes do mercado e desencadeado acções de promoção do Mercado de Capitais ao longo do 1.º Semestre de 2017, tais como o aprofundamento do mercado secundário de dívida pública a dinamização do mercado dos Organismos de Investimento Colectivo e a continuidade a preparação das bases para o efectivo surgimento do mercado obrigacionista e accionista.

No final do 1º Semestre de 2017 o mercado secundário de dívida pública registou um aumento de 60,30% no volume de transacções relativamente ao mês anterior, totalizando o valor de AOA 43,02 mil milhões. Deste valor, AOA 22,11 mil milhões foram registados no Mercado de Registo de Operações sobre Valores Mobiliários (MROV) e AOA 20,91 mil milhões transaccionados no Mercado de Bolsa de Títulos de Tesouro (MBTT).

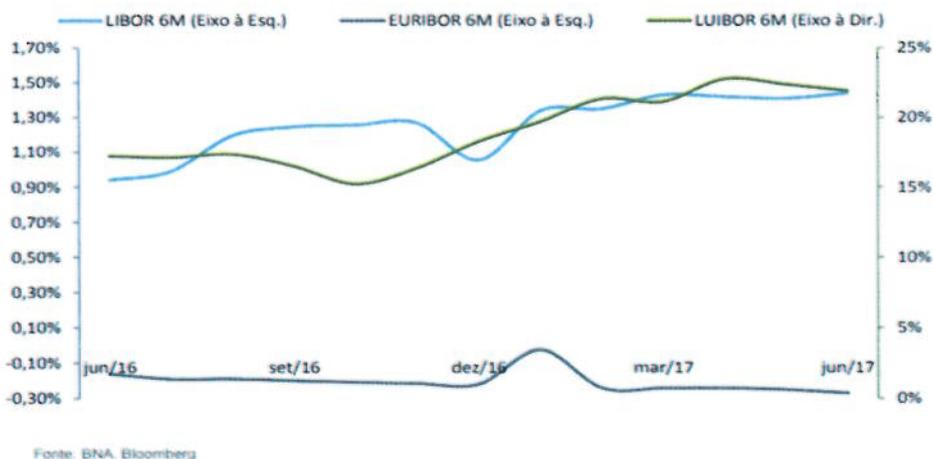
**Figura 2 – Mercado Secundário de dívida Pública entre Jun 2016 e Jun 2017**



No que concerne o mercado monetário interbancário a taxa de juro LUIBOR 6M, do mercado interbancário angolano, fixou-se em 21,61%, inferior em 0,77 p.p à verificada no mês anterior.

Por sua vez, a LUIBOR de 1 dia (overnight), referência das transacções interbancárias, manteve-se em 22,40%. A diminuição da LUIBOR 6M foi impulsionada pelo aumento da cedência de liquidez disponível no sistema financeiro, reflectida na expansão da massa monetária. Depois de um período de forte contracção em Abril e Maio, o volume transaccionado cresceu em 285%, face ao mês anterior e atingiu AOA 343,80 mil milhões.

**Figura 3 – Evolução da Taxa de Juro de Referência entre Jun 2016 e Jun 2017**



No que diz respeito ao segmento dos organismos de investimento colectivo, até a data estão registados os seguintes:

1. Besa Património (Registado em 10/10/08)
2. Besa Valorização (Registado em 02/07/12)
3. **Odell Liquidez (Registado em 12/12/15)**
4. **Odell Retail Logitics (Registado em 12/12/15)**
5. Hipergest (Registado em 10/05/16)
6. Ilha Imobiliário (Registado em 27/12/16)
7. **Odell Proteção (Registado em 27/12/16)**
8. Beta (Registado à 18/04/17)
9. **Odell Agribusiness (Registado em 07/06/17)**
10. BFA Oportunidades (Registado em 04/07/17)
11. **GAMA (Registado em 03/10/17)**
12. GOTS (Registado em 05/10/17)
13. **HOME (Registado em 15/11/17)**
14. **BUILDING (Registado em 15/11/17)**

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

**Figura 1 – Instituições Registadas na Comissão de Mercado de Capitais**



Fonte: Comissão de Mercado de Capitais

A handwritten signature in black ink is located above the page number. To the right of the page number is a blue handwritten mark or signature.

## 2. CARACTERIZAÇÃO DO FUNDO

### i. OBJECTIVO DO FUNDO

O Fundo Odell Liquidez – Fundo de Investimento Mobiliário Aberto (“Fundo” ou “Liquidez”), foi constituído em seis de Junho de 2016, com um Valor Líquido Global de AOA 3.317.000.000,00. O Fundo é gerido pela Odell Global Investors – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Colectivo, S.A. (“Odell”).

O Odell Liquidez tem como objectivo de investimento alcançar uma valorização do capital, através da constituição e gestão profissional de uma carteira de valores composta por activos mobiliários, maioritariamente de mercado monetário, nos termos e segundo as regras previstas em regulamento da Comissão de Mercado de Capitais e no Regulamento de Gestão do Fundo.

### ii. POLÍTICA DE INVESTIMENTO

O património do Fundo será composto, em permanência, até 85% do seu valor líquido global investido em instrumentos de mercado monetário e depósitos bancários locais com prazo de vencimento inferior a 12 meses, nomeadamente, bilhetes do tesouro, títulos do banco central, depósitos bancários, certificados de depósito, papel comercial e outros activos representativos de dívida.

### iii. ACTIVIDADE DO FUNDO

No 1.º semestre de 2017, foi concluída com sucesso a abertura ao público do capital do fundo. Este marco importante permitiu que o Odell Liquidez se tenha tornado no primeiro fundo mobiliário aberto em comercialização em Angola, estando a sua comercialização a ser realizada no Banco Millennium Atlântico.

Em termos de gestão de activos, foi dada continuidade à estratégia de investimento de diversificação na tipologia de instrumentos de poupança existentes no país, tendo a *performance* do fundo até a 30 de Junho de 2017 sido a que consta na tabela abaixo:

**Tabela 3 – Desempenho Mensal no 1.º Semestre de 2017**

Mês	Valor Líquido do Fundo	Performance Mensal	Performance Mensal Anualizada	Performance Trim. Anualizada	Performance Sem. Anualizada
JAN 2017	3.453.058	0,929%	11,498%	11,706%	13,355%
FEV 2017	3.480.999	0,809%	11,077%		
MAR 2017	3.515.957	1,004%	12,485%		
ABR 2017	3.556.105	1,127%	14,604%	15,011%	
MAI 2017	3.631.715	1,190%	14,946%		
JUN 2017	3.844.973	1,190%	15,487%		

O fundo apresentou uma rentabilidade de 6,414% (13,355% anualizado) no 1.º Semestre de 2017, apresentando a melhor *performance* desde o início da sua actividade. Contribuíram para este desempenho as altas taxas dos Bilhetes do Tesouro com maturidade de 364 dias.

Os principais activos de investimento durante o 1º Semestre de 2017 foram Bilhetes de Tesouro e Depósitos a prazo, com uma pequena alocação a Obrigações Indexadas. A exposição a Bilhetes de Tesouro foi aumentando ao longo do 1º Semestre, sendo que no final do mesmo a alocação correspondeu à representada na seguinte tabela:

**Tabela 3 – Activos a 31 de dezembro 2017**

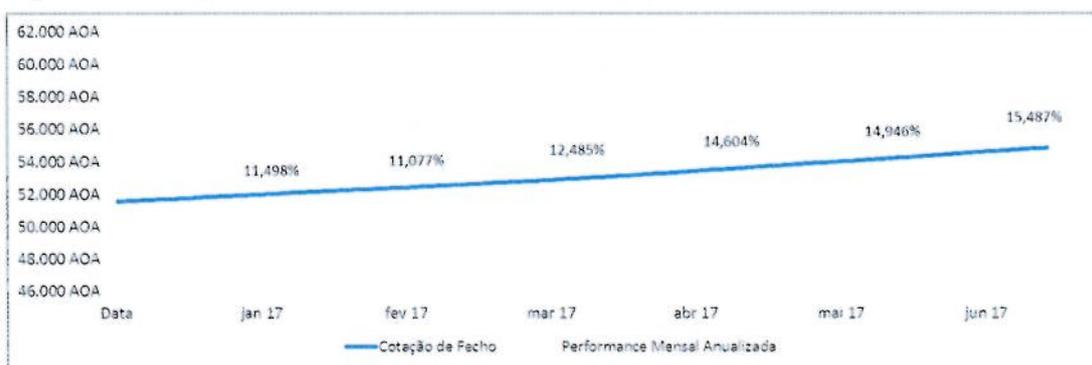
Activo	%
Disponibilidades	8,44%
Bilhetes de Tesouro	72,54%
Depósito a Prazo	13,24%
Obrigações Indexadas	6,54%

O balanço do Odell Liquidez em 30 de Junho de 2017 evidencia um total de AOA 3.897.720 mil e Fundos Próprios de AOA 3.844.973 mil, incluindo um resultado líquido de AOA 220.506 mil, proveniente dos juros obtidos nas aplicações realizadas em produtos de elevada liquidez.



O Fundo terminou o semestre com 70.082 unidades de participação subscritas com um valor unitário de AOA 54.863,91.

**Figura 5 – Evolução do valor das Unidades de Participação até 30 de Junho 2017**



#### iv. PERSPECTIVAS PARA 2º SEMESTRE 2017

Tendo sido alcançado com sucesso o marco histórico do início da venda de unidades de participação nos balcões do Banco Millennium Atlântico, perspectiva-se para o 2.º Semestre um incremento progressivo do número de subscrições, em linha com o esforço comercial planeado.

Em termos de gestão de activos, a aplicação da liquidez gerada por novas subscrições dará continuidade à estratégia de investimento em vigor, com um foco para os instrumentos disponíveis no mercado que ofereçam as melhores rentabilidades no curto prazo (e.g. Bilhetes de Tesouro), salvaguardando a manutenção de liquidez suficiente para honrar as eventuais necessidades de resgate dos investidores.

3 de Agosto de 2018

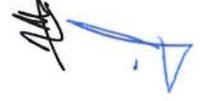
O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

## 3.ELEMENTOS CONTABILÍSTICOS

**ODELL LIQUIDEZ - FUNDO DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO ABERTO**  
**BALANÇOS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E 31 DE DEZEMBRO DE 2016**  
(Montantes expressos em milhares de Kwanzas - mAOA)

Activo	Notas	30-06-2017		31-12-2016	Passivo e Fundos Próprios	Notas	30-06-2017	31-12-2016
		Valor Bruto	Provisões, Imparidades, Amortizações e Depreciações					
<b>Disponibilidades</b>								
Disponibilidades em instituições financeiras	2	326.277	-	326.277	Outras obrigações de natureza fiscal	6	27.573	9.476
<b>Aplicações de liquidez</b>					Diversos	6	25.174	13.781
Aplicações em instituições financeiras bancárias	3	511.603	-	511.603	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>52.747</b>	<b>23.257</b>
<b>Títulos e valores mobiliários</b>					Unidades de participação	1	3.521.138	3.317.700
Títulos de rendimento fixo	4	3.055.202	-	3.055.202	Lucros e prejuízos acumulados	1	103.329	-
<b>Negociação e intermediação de valores</b>					Resultado líquido do período	1	220.506	103.329
Diversos	5	4.638	-	4.638	<b>TOTAL DOS FUNDOS PRÓPRIOS</b>		<b>3.844.973</b>	<b>3.421.029</b>
<b>TOTAL DO ACTIVO</b>		<b>3.897.720</b>	<b>-</b>	<b>3.897.720</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E FUNDOS PRÓPRIOS</b>		<b>3.897.720</b>	<b>3.444.286</b>

O Anexo faz parte integrante destes balanços.



**ODELL LIQUIDEZ - FUNDO DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO ABERTO**  
**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PARA O PERÍODO DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E PARA O PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 6 DE JUNHO DE 2016 E 30 DE JUNHO DE 2016**

(Montantes expressos em milhares de Kwanzas - mAOA)

Rubricas	Notas	30-06-2017	30-06-2016
<b>Proveitos</b>			
Juros e outros rendimentos			
Disponibilidades	7	24.843	-
Carteira de títulos	7	240.097	-
Ajuste positivo ao valor de mercado	4	84	-
<b>TOTAL DOS PROVEITOS</b>		<b>265.024</b>	-
<b>Despesas</b>			
Ajuste negativo ao valor de mercado	4	78	-
Impostos	6	17.879	-
Comissões	8	26.534	-
Custos e perdas operacionais			-
Prestação de serviços	9	27	-
<b>TOTAL DAS DESPESAS</b>		<b>44.518</b>	-
<b>RESULTADO DO PERÍODO</b>		<b>220.506</b>	-

O Anexo faz parte integrante destas demonstrações.



**ODELL LIQUIDEZ - FUNDO DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO ABERTO**
**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA O PERÍODO DE SEIS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2017 E PARA O PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 6 DE JUNHO DE 2016 E 31 DE DEZEMBRO DE 2016**  
 (Montantes expressos em milhares de Kwanzas - mAOA)

Rubricas	Notas	30-06-2017	31-12-2016
<b>Fluxos de caixa dos juros e outros rendimentos</b>			
Recebimentos de proveitos de disponibilidades		1.649.495	3.213.216
Recebimentos de proveitos de títulos da dívida pública		1.427.079	1.214.542
Recebimentos de proveitos de conta de terceiros		-	1.304
Recebimentos de proveitos da comissão de subscrição		203.813	3.317.700
		<b>3.280.387</b>	<b>7.746.762</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DOS RECEBIMENTOS</b>		<b>3.280.387</b>	<b>7.746.762</b>
<b>Fluxos de caixa de juros e outras despesas</b>			
Pagamentos de custos de disponibilidades		(1.475.000)	(3.850.000)
Pagamentos de custos de títulos da dívida pública		(1.799.814)	(3.540.431)
Pagamentos de custos de activos não financeiros		-	(4.497)
Pagamentos de custos de comissão de gestão		(13.968)	-
Pagamentos de custos de despesas de serviços do sistema financeiro		(9)	(15.804)
Pagamentos de custos de despesas de serviços técnicos especializados		(974)	-
Pagamentos de custos com resgates		(375)	-
		<b>(3.290.140)</b>	<b>(7.410.732)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DOS PAGAMENTOS</b>		<b>(3.290.140)</b>	<b>(7.410.732)</b>
<b>SALDO DOS FLUXOS MONETÁRIOS DO PERÍODO</b>		<b>(9.753)</b>	<b>336.030</b>
<b>SALDO EM DISPONIBILIDADES NO INÍCIO DO PERÍODO</b>		<b>336.030</b>	<b>-</b>
<b>SALDO EM DISPONIBILIDADES NO FIM DO PERÍODO</b>		<b>326.277</b>	<b>336.030</b>

O Anexo faz parte integrante destas demonstrações.



## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2017 (Valores expressos em milhares de Kwanzas - mAOA)

### INTRODUÇÃO

A constituição do Odell Liquidez – Fundo de Investimento Mobiliário Aberto (“Fundo”), foi autorizada pela Comissão do Mercado de Capitais de Angola (“CMC”), em 22 de Dezembro de 2015, tendo iniciado a sua actividade em 6 de Junho de 2016, com a realização da primeira subscrição de unidades de participação.

O Fundo foi constituído por tempo indeterminado, e tem como principal objectivo de investimento alcançar uma valorização do capital, através da constituição e gestão profissional de uma carteira de valores composta por activos mobiliários, maioritariamente de mercado monetário. Assim, o património do Fundo será composto, em permanência, até 85% do seu valor líquido global investido em instrumentos de mercado monetário e depósitos bancários locais com prazo de vencimento inferior a 12 meses, nomeadamente bilhetes do tesouro, títulos do banco central, depósitos bancários, certificados de depósito, papel comercial e outros activos representativos de dívida. O Fundo focar-se-á principalmente em formar uma carteira constituída por activos denominados em Kwanzas, cuja rentabilidade e estabilidade dependem da evolução das taxas de juro de curto prazo, bem como da evolução da qualidade de crédito dos emitentes em carteira.

O Fundo é administrado pela Odell Global Investors – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Colectivo, S.A. (“Sociedade Gestora”). As funções de banco depositário e entidade comercializadora são exercidas pelo Banco Millennium Atlântico, S.A. (“Banco Millennium Atlântico”).

### BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no princípio da continuidade das operações e com base nos registos contabilísticos do Fundo, mantidos de acordo com o Plano de Contas dos Organismos de Investimento Colectivo, estabelecido pela CMC, no âmbito das competências que lhe estão atribuídas.

As políticas contabilísticas mais significativas, utilizadas na preparação das demonstrações financeiras, foram as seguintes:

a) Especialização de exercícios

O Fundo regista os seus proveitos e custos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, sendo reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento.

b) Juros de aplicações

Os juros das aplicações são reconhecidos na demonstração dos resultados do período em que se vencem, independentemente do momento em que são recebidos. Os juros são registados na rubrica “Juros e Outros Rendimentos – Disponibilidades” (Nota 7).

c) Rendimento de títulos de dívida pública

A rubrica “Juros e Outros Rendimentos – Carteira de Títulos” corresponde a rendimentos de Bilhetes do Tesouro e de Obrigações do Tesouro indexadas ao Dólar dos Estados Unidos. Estes rendimentos são registados na demonstração dos resultados do período em que se vencem, independentemente do momento em que são recebidos (Nota 7).

d) Carteira de títulos e valores mobiliários

A carteira de títulos e valores mobiliários do Fundo, a qual é composta por Bilhetes do Tesouro e Obrigações do Tesouro indexadas ao Dólar dos Estados Unidos, encontra-se classificada na categoria de activos financeiros ao justo valor através de resultados (Nota 4).

São considerados activos financeiros ao justo valor através de resultados os títulos adquiridos com o objectivo de serem activa e frequentemente negociados.

Os títulos registados ao justo valor através de resultados são reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição, incluindo custos directamente atribuíveis à aquisição do activo. Posteriormente, são



valorizados ao justo valor, sendo o respectivo proveito ou custo proveniente da valorização reconhecido em resultados do exercício.

Tratando-se o justo valor da quantia pela qual um activo poderia ser trocado por outro, ou um passivo liquidado, entre partes conhecedoras e dispostas a efectuar a transacção, a melhor evidência do mesmo é a existência de preços cotados num mercado activo. No entanto, caso não exista um mercado activo, o justo valor poderá ser determinado através de técnicas de valorização, nomeadamente:

- i. Preços cotados (não ajustados) dos activos ou passivos em mercados activos a que a entidade tem acesso à data da mensuração, fornecendo um preço cotado num mercado activo a indicação mais fiável do justo valor;
- ii. Dados directa ou indirectamente observáveis para o activo, os quais incluem: a) preços cotados de activos ou passivos semelhantes em mercados activos; b) preços cotados de activos idênticos ou semelhantes em mercados não activos; c) dados distintos dos preços cotados observáveis em intervalos de cotação habituais; e d) dados confirmados pelos mercados;
- iii. Dados não observáveis de mercado para mensurar um activo financeiro pelo justo valor na ausência de dados observáveis relevantes, permitindo assim reflectir os pressupostos que os participantes no mercado considerariam na definição do preço, nomeadamente sobre o risco.

O Fundo encontra-se a adoptar a terceira técnica de valorização, atendendo a que não existe um mercado activo capaz de determinar o justo valor dos títulos em carteira.

As valias resultantes da alteração do justo valor desta categoria de títulos são registadas directamente em resultados, na rubrica "Ajuste positivo ao valor de mercado" ou "Ajuste negativo ao valor de mercado", conforme aplicável.

e) Comissões

*Comissão de gestão*

De acordo com o regulamento de gestão do Fundo, pelo exercício da sua actividade, a entidade gestora cobrará uma comissão nominal fixa anual de gestão de 1,25% sobre o valor líquido global do Fundo (excluindo o valor investido em unidades de participação de fundos de investimento geridos pela entidade gestora ou por outras entidades em relação de domínio ou de grupo) antes de comissões e taxa de supervisão, devendo ser paga mensal e postecipadamente.

A comissão de gestão é registada nas rubricas "Outras obrigações – Diversos" e "Comissões" (Notas 6 e 8, respectivamente).

*Comissão de depósito*

De acordo com o regulamento de gestão do Fundo, pelo exercício da sua actividade, a entidade depositária cobrará uma comissão nominal fixa anual de 0,20%, sobre o valor líquido global do Fundo (após dedução da comissão de gestão) calculada diariamente e apurada com referência ao último dia útil de cada trimestre.

A comissão de depósito é registada na rubrica "Outras obrigações – Diversos" e "Comissões" (Notas 6 e 8, respectivamente).

f) Unidades de participação

O valor da unidade de participação é calculado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do valor líquido global do Fundo pelo número de unidades de participação em circulação. O valor líquido global do Fundo é apurado deduzindo à soma dos valores que o integram, o montante de comissões e encargos suportados até ao momento da valorização da carteira.

g) Taxa de supervisão

A taxa de supervisão cobrada pela Comissão do Mercado de Capitais constitui um encargo do Fundo, sendo calculada por aplicação de uma taxa trimestral sobre o valor líquido global do Fundo no final de



cada trimestre. A taxa trimestral em vigor é de 0,0025%, à qual acresce uma componente trimestral fixa de 250 mAOA (Notas 6 e 8).

h) Impostos sobre o rendimento

De acordo com o Artigo 3.º do Regime Fiscal dos Organismos de Investimento Colectivo, aprovado pelo Decreto Legislativo Presidencial n.º 1/14, de 13 de Outubro, o Fundo trata-se de um sujeito passivo de imposto industrial, devendo os lucros por si obtidos serem tributados.

Adicionalmente, o Fundo encontra-se isento de qualquer outro imposto sobre o rendimento, nomeadamente o Imposto sobre a Aplicação de Capitais ("IAC").

A taxa de imposto industrial é de 7,5% para Fundos mobiliários.

1. CAPITAL DO FUNDO

Desde a data de constituição do Fundo, ocorreu uma subscrição em 6 de Junho de 2016, por parte do Banco Millennium Atlântico, sendo este o único detentor das unidades de participação em 31 de Dezembro de 2016. O valor da unidade de participação para efeitos de constituição do Fundo foi de 50 mAOA.

Durante o primeiro semestre de 2017, existiram subscrições no valor de 203.813 mAOA, correspondentes a 3.735 unidades de participação, e resgates no valor de 375 mAOA, correspondentes a 7 unidades de participação.

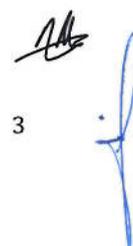
O valor da unidade de participação para efeitos de subscrição e de resgate é o valor da unidade de participação que vier a ser apurado no fecho do dia do pedido e divulgado no dia seguinte.

O movimento ocorrido no capital do Fundo no primeiro semestre de 2017 e no período compreendido entre 6 de Junho de 2016 (data de início de actividade do Fundo) e 31 de Dezembro de 2016, foi o seguinte:

Descrição	2017					30-06-2017
	31-12-2016	Subscrições	Resgates	Aplicação do resultado	Resultado do exercício	
Valor base	3.317.700	186.400	(350)	-	-	3.503.750
Diferencial p/ Valor base	-	17.413	(25)	-	-	17.388
Resultados transitados	-	-	-	103.329	-	103.329
Resultado líquido do exercício	103.329	-	-	(103.329)	220.506	220.506
	<u>3.421.029</u>	<u>203.813</u>	<u>(375)</u>	<u>-</u>	<u>220.506</u>	<u>3.844.973</u>
Número de unidades de participação	66.354					70.082
Valor das unidades de participação	51,56					54,86

Descrição	2016					31-12-2016
	06-06-2016	Subscrições	Resgates	Aplicação do resultado	Resultado do exercício	
Valor base	3.317.700	-	-	-	-	3.317.700
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	103.329	103.329
	<u>3.317.700</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>103.329</u>	<u>3.421.029</u>
Número de unidades de participação	66.354					66.354
Valor das unidades de participação	50,00					51,56



Durante o primeiro semestre de 2017, o valor líquido global do Fundo, o valor de cada unidade de participação e o número de unidades de participação em circulação foram os seguintes:

Ano	Meses	Valor líquido global do Fundo	Valor da unidade de participação	Número de unidades de participação em circulação
2017	Janeiro	3.453.058	52,0360	66.359
2017	Fevereiro	3.480.999	52,4571	66.359
2017	Março	3.515.957	52,9839	66.369
2017	Abril	3.556.105	53,5808	66.983
2017	Maio	3.631.715	54,2185	67.114
2017	Junho	3.844.973	54,8639	70.082

## 2. DISPONIBILIDADES

Em 30 de Junho de 2017 e 31 de Dezembro de 2016, esta rubrica inclui depósitos à ordem, mantidos junto do Banco Millennium Atlântico, S.A., no valor de 326.277 mAOA e 336.030 mAOA, respectivamente, remunerado a taxas de mercado.

## 3. APLICAÇÕES DE LIQUIDEZ

Em 30 de Junho de 2017 e 31 de Dezembro de 2016, esta rubrica tem a seguinte composição:

	30-06-2017	31-12-2016
Aplicações em instituições financeiras bancárias		
Depósito a prazo	500.000	650.000
Juros corridos	11.603	12.537
	<u>511.603</u>	<u>662.537</u>

Em 30 de Junho de 2017 e 31 de Dezembro de 2016, encontra-se registado nesta rubrica um depósito a prazo mantido junto do Banco Millennium Angola, no montante de 500.000 mAOA e 650.000 mAOA, respectivamente, com juros à taxa anual de 11% e 8%, respectivamente, e que venceu em 13 de Julho de 2017 e 2 de Janeiro de 2017, respectivamente.

O movimento na rubrica "Aplicações em instituições financeiras bancárias – Depósito a prazo" durante o exercício de 2017 e o período compreendido entre 6 de Junho de 2016 (data de início da actividade do Fundo) e 30 de Junho de 2017 é o seguinte:

Descrição	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	31-12-2016	Aumentos	Reduções	31-12-2017
Depósitos a prazo	-	3.250.000	(2.600.000)	650.000	1.475.000	(1.625.000)	500.000



**4. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS**

Em 30 de Junho de 2017 e 31 de Dezembro de 2016, a carteira de títulos e valores mobiliários é composta por títulos de dívida pública, nomeadamente, por Bilhetes do Tesouro e por Obrigações do Tesouro indexadas ao Dólar dos Estados Unidos, com maturidade até dois anos. O inventário da carteira de títulos é o seguinte:

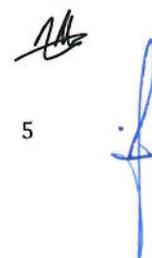
2017	Data de emissão	Valor nominal	Custo de aquisição	Prémio/ desconto corrido	Juro corrido	Valia de capital	Valia cambial	Valor de balanço
<b>Bilhetes do Tesouro</b>								
BT 180 dias 19,86% 23AGO2017	24-02-2017	300.000	270.615	20.570	-	-	-	291.185
BT 182 dias 17,63% 11OUT2017	12-04-2017	300.000	273.633	11.445	-	-	-	285.078
BT 182 dias 19,78% 05SET2017	07-03-2017	300.000	270.414	18.694	-	-	-	289.108
BT 182 dias 19,79% 20SET2017	22-03-2017	554.752	499.998	30.085	-	-	-	530.083
BT 362 dias 15,96% 27SET2017	30-09-2016	463.359	390.000	55.323	-	-	-	445.323
BT 362 dias 19,29% 21MAI2018	24-05-2017	600.000	485.154	11.738	-	-	-	496.892
BT 364 dias 18,53% 15NOV2017	16-11-2016	500.000	407.595	57.372	-	-	-	464.967
<b>Obrigações do Tesouro</b>								
OT-MN-TXC 7,00% 08/NOV/2018	08-11-2016	250.061	250.061	-	2.498	(78)	84	252.565
		<u>3.268.172</u>	<u>2.847.470</u>	<u>205.228</u>	<u>2.498</u>	<u>(78)</u>	<u>84</u>	<u>3.055.202</u>

2016	Data de emissão	Valor nominal	Custo de aquisição	Prémio/ desconto corrido	Juro corrido	Valia de capital	Valia cambial	Valor de balanço
<b>Bilhetes do Tesouro</b>								
BT 182 dias 17,05% 17MAI2017	16-11-2016	500.000	457.480	10.513	-	-	-	467.993
BT 362 dias 15,96% 27SET2017	30-09-2016	463.359	390.000	18.644	-	-	-	408.644
BT 364 dias 18,53% 15NOV2017	16-11-2016	500.000	407.595	11.424	-	-	-	419.019
BT 88 dias 18,17% 14MAR2017	16-12-2016	418.326	399.999	3.124	-	-	-	403.123
BT 91 dias 14,26% 15FEV2017	16-11-2016	500.000	482.220	8.792	-	-	-	491.012
<b>Obrigações do Tesouro</b>								
OT-MN-TXC 7,00% 08/NOV/2018	08-11-2016	250.061	250.061	-	2.542	(229)	228	252.602
		<u>2.631.746</u>	<u>2.387.355</u>	<u>52.497</u>	<u>2.542</u>	<u>(229)</u>	<u>228</u>	<u>2.442.393</u>

Em 30 de Junho de 2017, a melhor estimativa do justo valor dos títulos corresponde ao seu valor nominal ajustado pelos juros corridos àquela data.

**5. NEGOCIAÇÃO E INTERMEDIACÃO DE VALORES**

Em 30 de Junho de 2017 e 31 de Dezembro 2016, o saldo desta rubrica é de 4.638 mAOA e 3.356 mAOA, respectivamente. Este montante refere-se a montantes cobrados pelo Banco depositário relativos à contribuição especial sobre operações bancárias (CESOB) e a IAC. O Fundo encontra-se isento de IAC e CESOB.



6. OUTRAS OBRIGAÇÕES

Em 30 de Junho de 2017 e 31 de Dezembro de 2016, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	<u>30-06-2017</u>	<u>31-12-2016</u>
Outras obrigações de natureza fiscal:		
Imposto Industrial relativo a 2017	17.879	-
Imposto Industrial relativo a 2016	8.378	8.378
Impostos e contribuições sobre serviços de terceiros	<u>1.316</u>	<u>1.098</u>
	<u>27.573</u>	<u>9.476</u>
Diversos:		
Comissão de gestão	15.235	7.134
Comissão de depositário	7.410	3.845
Taxa de supervisão	1.444	758
Outros valores	<u>1.085</u>	<u>2.044</u>
	<u>25.174</u>	<u>13.781</u>

O saldo da rubrica "Diversos - Comissão de gestão" em 30 de Junho de 2017 e 31 de Dezembro de 2016 refere-se ao valor a pagar associado à comissão de gestão correspondente aos meses de Março a Junho de 2017 e Novembro e Dezembro de 2016, respectivamente. Estes montantes foram liquidados durante o ano de 2017.

O saldo da rubrica "Diversos - Comissão de depositário" em 30 de Junho de 2017 refere-se aos valores a pagar associados à comissão de depósito correspondente ao primeiro semestre de 2017 e ao período compreendido entre 6 de Junho de 2016 (data de início de actividade do Fundo) e 31 de Dezembro de 2016. Em 31 de Dezembro de 2016 o saldo desta rubrica corresponde ao valor a pagar referente ao período compreendido entre 6 de Junho de 2016 (data de início de actividade do Fundo) e 31 de Dezembro de 2016.

O saldo da rubrica "Outras obrigações de natureza fiscal" em 30 de Junho de 2017 inclui 8.378 mAOA de imposto a liquidar relativo ao exercício de 2016, o qual por lapso foi liquidado apenas no dia 13 de Julho de 2018.

No primeiro semestre de 2017 e no período compreendido entre 6 de Junho de 2016 (data de início de actividade do Fundo) a 31 de Dezembro de 2016, o custo com imposto reconhecido em resultados pode ser resumido como segue:

	<u>30-06-2017</u>	<u>31-12-2016</u>
Imposto Industrial	17.879	8.378
Imposto do selo	-	38
Outros impostos	-	-
	<u>17.879</u>	<u>8.416</u>



O Imposto Industrial correspondente ao primeiro semestre de 2017 e ao período compreendido entre 6 de Junho de 2016 (data de início de actividade do Fundo) e 31 de Dezembro de 2016 tem a seguinte composição:

	<u>30-06-2017</u>	<u>31-12-2016</u>
Juros e outros rendimentos - Carteira de títulos	240.097	123.296
Juros e outros rendimentos - Disponibilidades	24.843	25.907
Ajuste positivo ao valor do mercado	84	198
Comissões	(26.535)	(28.642)
Custos e perdas operacionais - Prestação de serviços	(27)	(8.785)
Ajuste negativo ao valor do mercado	(77)	(229)
Outros impostos	-	(38)
	<u>238.385</u>	<u>111.707</u>
Taxa de Imposto	7,5%	7,5%
	<u>17.879</u>	<u>8.378</u>

7. JUROS E OUTROS RENDIMENTOS

No primeiro semestre de 2017 e no período compreendido entre 6 de Junho de 2016 (data de início de actividade do Fundo) e 31 de Dezembro de 2016, esta rubrica tem a seguinte composição:

	<u>30-06-2017</u>	<u>31-12-2016</u>
Disponibilidades		
Juros - Depósitos a prazo	<u>24.843</u>	<u>25.907</u>
Carteira de títulos		
Bilhetes do tesouro	231.358	120.754
Obrigações do tesouro	<u>8.739</u>	<u>2.542</u>
	<u>240.097</u>	<u>123.296</u>

8. COMISSÕES

No primeiro semestre de 2017 e no período compreendido entre 6 de Junho de 2016 (data de início de actividade do Fundo) e 31 de Dezembro de 2016, esta rubrica tem a seguinte composição:

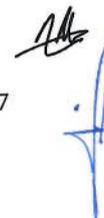
	<u>30-06-2017</u>	<u>31-12-2016</u>
Comissão de gestão	22.284	24.031
Comissão de depositário	3.565	3.846
Taxa de supervisão	<u>685</u>	<u>765</u>
	<u>26.534</u>	<u>28.642</u>

9. CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS

No primeiro semestre de 2017 e no período compreendido entre 6 de Junho de 2016 (data de início de actividade do Fundo) e 31 de Dezembro de 2016, esta rubrica tem a seguinte composição:

	<u>30-06-2017</u>	<u>31-12-2016</u>
Despesas de serviços do sistema	12	6.741
Auditoria	<u>15</u>	<u>2.044</u>
	<u>27</u>	<u>8.785</u>

A rubrica "Despesas de serviços do sistema financeiro" inclui, essencialmente, comissões liquidadas pelo Fundo ao Banco depositário na data de compra de Bilhetes do Tesouro e que corresponde a 0,35% do valor nominal do título.



## 4. CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS